



ATÉ ONDE OS  
MEUS OLHOS  
QUEREM VER

DAVI ADLER

## **CAPÍTULO 1 - Memórias**

K, Um jovem gentil e carismático. Ao contrário da maioria das pessoas ao seu redor, K sempre mostrou total educação e interesse na vida alheia. Ele é o tipo de homem que nunca está com pressa, não se preocupa com contas à pagar, nem com o que dizem a seu respeito. K está sempre sorrindo, sempre disposto a ajudar na medida do possível.

Segunda-Feira

K abre os olhos, acabara de acordar, ainda meio sonolento, ele abraça sua amada, e dá um beijo. - Bom dia, amor. Diz K, sem resposta alguma. Ele pega o seu celular e liga, são 05:45 da manhã. K volta a dormir, algumas horas depois ele acorda, e quando percebe, sua mulher não está mais lá. - Deve ter ido para a faculdade. Diz o rapaz.

Terça-Feira

K acorda, mais uma madrugada, ele abre seus olhos, tira o cobertor, e se dirige para a sala. Quando se depara com o relógio digital na parede: 05:45 am -Hoje é um dia especial. Diz K, enquanto se dirige ao banheiro para escovar os dentes. Depois que o rapaz tomou seu café e se arrumou, ele vai para fora de sua residência, ainda está escuro, o céu nublado, e há apenas ele na rua. Ele veste seu sobretudo, e caminha. Em seus primeiros passos, o Jovem sente uma certa agonia, com o ambiente em sua volta, mas ele pensa no amor de sua vida, e se anima, voltando a tranquilidade. K começa a relembrar do dia em que a conheceu. Ela estava sozinha, sentada no banco do refeitório da faculdade, o jovem foi em sua direção.

- Com licença, moça? - Olá. - Posso me sentar aqui? -  
Pode sim. - Eu sinto que te conheço de algum lugar... -  
Antes da faculdade? - Não exatamente. - Você sempre  
fica sentada aqui sozinha? - Eu fico aqui após a aula  
terminar, esperando os meus pais. - Nossa, pensei  
que eu era o único que não sabia dirigir nessa  
instituição. Diz K, sorrindo. - Pois é, estamos dando  
trabalho aos nossos pais, respondeu a garota, aos  
risos. - A propósito, qual seu nome? - Nickie, e o seu?  
- K. - Eu não entendi direito. Como você se chama? -  
Eu me chamo K. - Um nome um tanto diferente.  
Respondeu Nickie. - Isso me torna alguém  
interessante? Respondeu K, fazendo a garota dar um  
leve sorriso. Quando o rapaz se dá conta, ele já havia  
chegado em seu local de destino. - Nossa, passou tão  
rápido... Diz o jovem, que quando olhou em seu relógio  
de pulso, já eram 07:30. Em seguida, entrou em uma  
loja de lembranças. - Uma rosa, por favor. Disse K,  
para a atendente que o olhara de forma estranha.

- Dez dólares. Disse a atendente, com uma bela rosa em sua mão. K tirou de seu bolso sua carteira, pegou uma nota de dez e entregou para a moça, pegando a flor em seguida. - Muito obrigado.

Depois que o jovem entrou na faculdade, colocou a flor debaixo de sua mesa, esperando o professor e os demais alunos chegarem. Naquele dia, ele mal conseguia prestar atenção na aula. Está tão ansioso para encontrar sua amada no refeitório depois da aula, que aquele dia parecia não ter fim. Os outros alunos notaram a rosa debaixo da mesa de K, olharam com certo desdém, mas K não se importou.

O sinal toca, todos estão prontos para irem embora, mas o jovem parece ainda mais ansioso. - E se ela não gostar da rosa? ou, e se dessa vez ela não estiver lá me esperando? era o que passava pela mente de K. Mesmo assim, ele resolve ir. Quando chega ao refeitório, lá estava ela, Nickie. A mulher da sua vida, a garota com quem ele sempre desejou passar o resto de sua vida. Ele se dirige até ela, meio tímido.

- Olá, tudo bem? Ao notar sua presença, Nickie dá um sorriso e respondi. - Tudo sim, e você? - Estou bem. Eu... quero te entregar isso. Nickie ao ver a rosa na mão de K, dá um sorriso e diz - Obrigada, nossa... Oh meu Deus. - Você comprou na loja de lembranças aqui perto? - Ah, isso são informações que não damos. Respondeu K, fazendo Nickie rir.

### Quarta-Feira

Depois que K terminou de estudar e fazer o relatório de sua faculdade, ele resolveu ir dormir. Estava tudo normal como de costume, até que... o jovem abre os olhos. - Devo estar com insônia. Após o rapaz tentar fechar os olhos para descansar e não ter sucesso, ele teve a ideia de ligar para Nickie, ou ao menos enviar uma mensagem, ela costumava dormir bem tarde. K pega o seu celular, liga, a mesma hora 05:45. Mas ele não se importa. Ele telefona para ela, mas ninguém atende. Sem sucesso nas chamadas, ele resolve enviar uma mensagem, a mensagem chega, mas a garota não lê. - Se a mensagem, chegou, significa que ela está com internet, e se está com internet, é porque está usando o celular.

- Ou ela simplesmente não quer conversar comigo? K deixa seu celular de volta, começa a ficar preocupado, então, ele abraça o travesseiro, imaginando ser Nickie, imediatamente, ele passa a sentir o cheiro do perfume dela, se tranquilizando ainda mais e caindo no sono.

### Quinta-Feira

De volta na faculdade, após as aulas, K e Nickie estão conversando novamente, mas dessa vez, havia um maior movimento no refeitório, e algumas pessoas passando. - Por que tanta gente? Pergunta K. - Deve ser por conta das provas que estão se aproximando. Muita gente aproveita para vir ao refeitório e estudar, nesse período. Respondeu Nickie. - Provas? você deve estar estudando bastante... - Não muito. Ultimamente estou muito ocupada. - É uma pena. Eu estava querendo convidar você para tomar um café, juntos, nada sério, apenas para interagir mais, você sabe. - Tudo bem, eu aceito. - Não, por favor, eu não quero te atrapalhar, se você não tem tempo. - Está tudo bem, eu estou disponível na parte da tarde. - Está certo. Vejo você amanhã.

Diz K, quase não conseguindo conter a enorme felicidade que ele sentia.

Sexta-Feira

Faltavam exatas uma hora e meia para K encontrar Nickie, mas ele resolveu ir se arrumar. Vestiu seu melhor terno, usou sua melhor colônia, e estava praticamente pronto. Depois que saiu de sua casa e foi até a cafeteria combinada com Nickie, o jovem esbanjava um enorme sorriso, estava tão eufórico e animado que as pessoas em volta percebiam. Às 15;00 horas, o jovem chega, senta em uma mesa, e espera por Nickie. Passam dez minutos, quinze minutos, mas a garota não aparece. De repente K começa a ficar ansioso, ou pior, desapontado? - Ela está ocupada demais esses tempos, eu sabia... por que ela disse que vinha? por que ela fez isso comigo?

Mas, logo depois, a garota abre a porta da cafeteria e vem em direção a K. - Me desculpe o atraso. Minha vó está doente e eu tenho que cuidar dela ultimamente. - Não há porque se desculpar, está tudo bem. - Vamos comer alguma coisa? - Tudo bem. K percebe que enquanto ele e Nickie conversam, as pessoas que estão na cafeteria os observam, de forma estranha. - Você está arrumado demais. Diz Nickie. - Essa é uma ocasião especial, certo? responde K, com um leve sorriso. - É sobre isso que quero conversar com você. Diz a garota. - O que foi? - Sabe, você é um cara legal e eu não queria te magoar, mas você está acelerando muito as coisas. - Isso está incomodando você? perguntou K. - Está me incomodando um pouco, porque as vezes, mesmo estando sozinha, eu estou querendo ler, e... eu sei que você está interessado em algo maior, mas eu não estou interessada. Naquele momento, K entendeu que Nickie era educada demais, e que se ela dava atenção a ele sempre, era para não ser grossa com o pobre rapaz. - Me desculpe. Disse K, se retirando da mesa e deixando Nickie sozinha.

- Não, não tem nada não... respondeu Nickie.

## Sábado

Em sua casa, sentado no sofá, K reflete sobre o que havia acontecido, sozinho, com a televisão desligada e sem usar seu celular.

E na mesma noite, na madrugada, às 05:45, K acorda, porém, se recusa a olhar seu celular, ele permanece deitado, até voltar no sono.

## Domingo

A tristeza é tanta, que K não consegue pensar em outra coisa, então ele pega seu celular e começa a escutar música, uma música romântica, que o faz lembrar de Nickie, no início é terrível, o garoto chora, mas logo em seguida, ele começa a lembrar dos bons momentos, e sentir o perfume de sua amada, então ele se alegra novamente, e a imaginar Nickie ao seu lado, em uma realidade em que ela o amasse e correspondesse seu amor.

Segunda- Feira

Dessa vez K não acordou às 05:45 da manhã, quando ele olhou no relógio, eram 07:30, ele se animou, se arrumou, saindo de sua casa, foi em direção a faculdade. Mas no caminho, notou algo muito estranho. A loja de lembranças da qual o jovem comprou uma rosa para sua amada, não estava lá. No local, havia uma padaria, com um cartaz escrito "O melhor pão de Nova Jersey". K foi em direção a padaria, mas quando chegou, não era a atendente que estava lá, e sim uma garota, que aparentava ter uns quinze anos. - Com licença, o que aconteceu com aquela loja de lembranças que havia aqui? Disse K. A jovem olhou em seus olhos, e disse " Não há loja de lembranças." - Como assim? eu estive aqui semana passada, e comprei uma rosa para minha namorada. Assim que K terminou de dizer, um senhor, que aparentemente era o dono da padaria se aproximou e disse " Meu jovem, aqui havia uma loja de lembranças, mas fechou ano passado". - Como? Eu estive aqui, comprei uma rosa, foi... -Dez dólares. Respondeu a moça. Fui eu quem atendi você, e você não comprou nenhuma rosa, comprou pão.

K não conseguia acreditar, era tudo uma loucura. Até que ele mesmo resolveu correr até a faculdade e tirar suas dúvidas. Ao chegar, estava suado, de tanto correr, os alunos o olharam, assustados. Ele foi até sua turma, mas não havia ninguém lá. Em seguida, correu até o refeitório da faculdade, procurar ninguém menos que Nickie. Mas ao chegar lá, só estava o banco, vazio. K se desesperou, aquilo só podia ser um pesadelo, ele começou a chorar, se ajoelhou, e com pôs suas mãos em seu rosto, chorando tão alto que os professores e alunos ouviram.

## **CAPÍTULO 2 - A REVELAÇÃO**

-Era tudo coisa da sua cabeça. Disse a diretora, em sua sala particular. - Mas, me explique, e sobre Nickie? eu sempre a via depois das aulas, no refeitório. - Veja, este é o relatório dos nossos alunos, e o nome de Nickie não aparece. - Está dizendo que ela não existe? - Não. Ela já foi aluna nossa, ano passado. Ela já se formou. - Eu não consigo entender... - Isso tudo foi fruto de sua imaginação. E seu nome não é K. - Como? - O seu nome, é Kyle Ferguson. Você é o único a se intitular assim. Bem, o psicólogo virá até você e explicará melhor isso. Depois que a diretora deixou o jovem, entrou um homem careca, que usava óculos. - Você que é o Kyle? muito prazer. Disse o homem.

Depois de algumas horas de conversa entre os dois, o jovem estava mais calmo, porém, visivelmente triste.

-Então como explica as vezes em que eu e ela conversamos? Perguntou Kyle.

-Vocês não conversaram, você estava falando sozinho. Nunca notou? as pessoas em volta olhando estranhamente para você? enquanto você achava que conversava com Nickie, você não conversava com ninguém.

-Mas e quanto ao meu nome?

-Pelo que me disseram, "k" era a forma de Nickie se referir a você, em outras palavras, um apelido. Você gostou tanto do fato de ela lhe dar um apelido, que acabou se intitulando dessa forma.

- E sobre Nickie? Então eu realmente a conheci?

-Bem, eu não a conheço. Mas acho que posso te dizer o que aconteceu. Antes, quero que leia isto. Seus colegas mexeram no seu material e encontraram isso: Era um livro vermelho, escrito "Diário de Kyle"

O jovem viu aquele livro, sentiu que era familiar. -

Nossa, eu não escrevo aqui faz muito tempo.

Terça-Feira Junho de 2013

Meu querido diário, hoje tomei coragem e fui falar com Nickie. Ela estava muito linda, como sempre. Alta, magra, cabelos longos e escuros... Eu disse a ela que já a conheço de algum lugar, apenas para puxar assunto. Ela é maravilhosa, não consigo parar de pensar nela.

-Kyle.

Quinta-Feira Junho de 2013

A Nickie é tão incrível. Hoje ela me apelidou de "K", disse que era mais fácil e um certo "fofo". Eu não gostei muito, mas, vindo dela, fico lisonjeado.

-Kyle.

Sexta-Feira Junho de 2013

Hoje eu entreguei flores para a Nickie, há uma loja de lembranças perto da faculdade, comprei uma linda rosa e dei nas mãos dela. Ela aparentou gostar.

-Kyle

Segunda-Feira Agosto de 2013

Meu querido diário, sei que fiquei um bom tempo sem escrever, mas foi por um bom motivo. Hoje a convidei para sair comigo, vou pedir ela em namoro. Estou muito ansioso. A loja de lembranças em que compro as flores para Nickie fechou infelizmente, tive que ir para outra ainda mais longe, comprar um buquê de flores e um chocolate para ela.

-Kyle

Hoje meu dia foi péssimo. Não consigo demonstrar tamanha tristeza que sinto. Nesta madrugada, exatamente às 05:45 da manhã, eu acordei, me arrumei, me preparei tanto para este dia, eu fui para a faculdade, depois da aula, no refeitório, quando eu estava pronto para me declarar para Nickie, eu a vejo com outro homem... Naquele momento, ela olhou para mim, mas não se importou, voltou a sorrir com aquele cara e andar de mãos dadas. Eu não consigo digerir isso.



- Agora eu entendo. Tudo. Diz Kyle.

- Você certamente a amava muito. Não merecia passar por isso.

- Eu basicamente vivi uma mentira até o dia de hoje. Como isso aconteceu?

- Ora, você simplesmente colocou muitas expectativas em uma garota que não sentia o mesmo por você. Para você, ela era a garota que iria casar contigo. E quando ela... quando você a viu com outro rapaz, a sua mente não aceitou isso. Você certamente entraria em uma profunda tristeza, e a sua mente para o "livrar" disso, preferiu agir de outra maneira, fazendo com que você acreditasse em suas próprias mentiras. Fazendo você viver em uma realidade que não existe. E todas as vezes que você se encontrava no presente, todas as vezes que você começava a ficar ansioso, triste, e a verdade estivesse prestes a aparecer, o seu cérebro jogava para você lembranças de Nickie. Fazendo você fugir da realidade e novamente, viver em uma mentira. Como se quisesse dizer; Está tudo bem, Nickie é minha namorada, ela está na minha vida e me ama.

Depois que Kyle deixou a sala do diretor, sentou-se no chão do corredor, e começou a chorar. Tudo o que havia vivido fora uma intensa mentira, e enquanto acreditava que Nickie era sua alma gêmea, a mesma nem sequer lembrava do rapaz. As pessoas em volta sentiram pena de Kyle, até que um de seus colegas de sala se aproximou dele e disse " Ei, está tudo bem, antes tarde do que nunca. Você ainda é jovem, ainda tem muito pela frente." Os colegas de Kyle sabiam de sua condição, e se o viram chorar, certamente deduziram que ele descobrira a verdade.

## **RECOMEÇO**

Segunda-Feira Maio de 2015

Naquela mesma noite, Kyle havia acordado de madrugada, olhou seu relógio, e eram 05:45 da manhã. Porém, ele esperou vir. Começou sentir o cheiro do perfume de Nickie, e até ela aparecer, em seu pensamento. - Como vai? disse a garota. - Não muito bem. Vivendo o presente. É tão doloroso. Respondeu Kyle. - Eu senti sua falta esses dias. Onde você estava? Disse "Nickie" - Não, não sentiu. Você não existe. Respondeu Kyle. - Eu amo você. Disse a garota. - Você não me ama, nunca me amou, e nunca vai amar. Agora vá embora, e nunca mais volte. Disse Kyle. Em seguida, aquela visão de Nickie se esbranquiçou, desaparecendo em seguida.

1 ano depois...

-Então, o que vai vestir na nossa formatura semana que vem? Disse um dos colegas e agora amigo de Kyle.

- Estou pensando em uma gravata verde.

- Parece bem estiloso, e diferenciado também.

- Quer ir na minha casa jogar um vídeo game?  
perguntou o amigo de Kyle.

- Claro. Respondeu.

